

Negócios & Carreiras



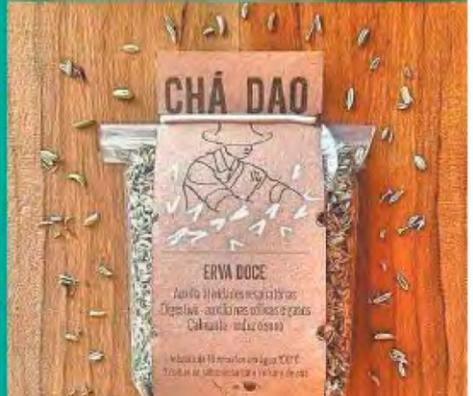
Mercado LOCAL

Conceito de Cidades Criativas estimula uma nova consciência de consumo entre os cariocas



Reconhecer a cidade como um espaço de uso comum entre as comunidades e fazer dela protagonista de uma transformação que apresenta iniciativas e agentes locais para a geração de renda e cultura na região. Esse é um conceito que vem crescendo e tomando conta de praças, centros culturais e espaços públicos da cidade, tornando-os grandes palcos para produtores e artistas. Um convite a todos para uma nova forma de se pensar a cidade e a economia local.

Na PUC, o Seminário Cidades Criativas, que acontece em novembro, vai mostrar um panorama sobre o tema com exemplos de ações de empreendedores privados e do poder público e explorar novas formas de gestão do patrimônio cultural nas cidades.



VEÍCULO:
O Dia

DATA:
21/10/15

Cidades são protagonistas de uma nova consciência de consumo local

Uma cidade inteligente integra de forma bem sucedida um planejamento urbano eficiente, com prédios mais inteligentes, que pensam o consumo de energia e colaboram de forma sustentável com o meio ambiente. Pensa também na eficiência e no bom funcionamento dos transportes em geral e fala de consumos mais conscientes de produtos e serviços.

Para estimular esse olhar e debater questões práticas sobre o assunto, o Seminário Cidades Criativas, que aconteceu em novembro na PUC-Rio,



No último mês de setembro, expositores da Junta Local participaram de encontros promovidos no Centro da cidade, na Rua do Rosário

ECONOMIAS CRIATIVAS

vai reunir palestrantes que apresentarão modelos e soluções ligados à criatividade, conceitos de economia criativa e colaborativa e gestão de equipamentos culturais.

Para Léo Feijó, um dos organizadores do encontro, o evento vai ser bastante enriquecedor nesse momento em que a cidade passa por uma potencialização da economia criativa. "Vamos falar sobre as formas disponíveis de fomento à essas atividades e discutir propostas de melhoria", comenta Feijó. Além das palestras, o evento propõe uma visita guiada à Lapa e à Região Portuária da cidade. Segundo Feijó, áreas que sofreram grandes influências econômicas e culturais nos últimos anos.

No Rio, alguns coletivos têm protagonizado ações que estão conquistando o paladar e o bolso do carioca. A Junta Local, por exemplo, convida

produtores e consumidores de determinada região, definida a cada evento, a buscar novas possibilidades para um comércio local com novas formas de se relacionar no mercado, apostando em aproximação e preços justos.

Também com essa pegada, o coletivo SerHurbano, criado há três anos, reúne profissionais de diversas áreas para a criação e desenvolvimento de soluções urbano-artísticas e na elaboração e execução de projetos que têm como personagem central, a cidade. Ramique Melo, um dos idealizadores do coletivo, conta que ao longo desses anos, já acumularam cerca de 20 ocupações na cidade.

"Algumas vezes contamos com o financiamento privado, mas a maioria parte do nosso próprio investimento", explica. O evento "O Passeio é Público", organizado pelo



"Os encontros na PUC-Rio apresentarão exemplos de ações de empreendedores privados e do poder público."

LÉO FEIJÓ, Produtor cultural e um dos organizadores do seminário

SerHurbano, no Passeio Público, um parque no Centro do Rio, foi uma das ocupações que mais movimentaram colaboradores e visitantes dentre os já organizados pelo coletivo.

Eventos como a Inspire Soul Local também representam bem essas ações. Juliana Bonadiman, uma das organizadoras do evento, acredita que, ao reunir talentos locais de diversos segmentos pode estimular o fortalecimento da economia na região, além das relações comerciais sustentáveis e um comércio mais justo. Entre os participantes, o Pinterest no Brasil estará presente como apoiador e palestrante, debatendo tendências do mercado de decoração. Ao todo, serão mais de 50 expositores participando do evento.

Reportagem de Paola Lucas

VEÍCULO:
O Dia

DATA:
21/10/15

Cultura fomenta o empreendedorismo

► A Rio Criativo, incubadora que integra empreendedores, investidores e viabiliza espaço e orientação para novos empresas e iniciativas. O projeto, da Secretaria de Cultura do Rio (Sec-Rio), lançou ontem sua nova fase de projetos.

São 16 novas empresas, que começam a partir de agora seu processo de incubação. Com empreendimentos de setores como moda, audiovisual, games, arquitetura, gastronomia, produção de conteúdo para web e aplicativos. A Junta Local integra a lista da nova turma de incubados.

No evento de lançamento também foi inaugurado um balcão de financiamentos, o "Crédito Cultura RJ" uma parceria da Sec-Rio com a **Agência de Fomento**

do Rio (Age-Rio) que oferece linha de até R\$ 15 mil, com taxa de juros de 0,25% ao mês a agentes culturais e pequenos empreendedores.

"Estamos sacramentando parcerias que possibilitam o desenvolvimento da economia criativa no estado do Rio e o trabalho das empresas que chegam para essa nova fase", informou a Secretária estadual de Cultura, Eva Doris Rosental, durante o lançamento do serviço.

Além do balcão, foram abertos dois editais para os empreendedores fluminenses: um para a ocupação do Coworking Rio Criativo — espaço de trabalho compartilhado, com até 40 postos na sede da incubadora — e outro, de implementação do Lab Rio Criativo, um centro de tecnologia de produção e pós-pro-

dução de conteúdos digitais. Ao Lab Rio Criativo serão destinados recursos no valor de R\$ 7,7 milhões.

Durante a incubação no Rio Criativo as empresas recebem um total de R\$ 60 mil cada, para investimento através da contratação de consultores, mentores e prestadores de serviço durante a incubação. O período tem duração de 18 meses.

As empresas contam também com a infraestrutura de sala privativa para instalação do seu escritório, wi-fi, salas de reunião e espaços para eventos compartilhados, acompanhamento permanente pela equipe de especialistas da incubadora e acesso a rodadas de negócios com parceiros e investidores.

CONFIRA

900 MIL

Número de empregos formais registrados na área criativa no Brasil em 2013, segundo levantamento feito pela Firjan.

251 MIL

Quantidade de empresas do setor criativo em 2013, de acordo com a Firjan. Número representa aumento de 69% em comparação a 2004.

DIVULGAÇÃO/CARURIBRRO



A secretária de Cultura, Eva Doris Rosental, fala em evento do Rio Criativo

DIVULGAÇÃO/CHARLOTTE VALADE



As irmãs Bonadiman visitam local onde acontecerá o Inspire Soul Local



Trabalhamos com propostas de negócios criativos. Com esse evento, queremos trazer novos talentos à cena carioca, e propor novas formas de se relacionar e de reinventar os negócios

JULIANA BONADIMAN, Inspire Soul Local

SAIBA MAIS

SEMINÁRIO PUC-RIO

■ Entre os dias 10 e 14 de novembro acontece na PUC-Rio, na Gávea, o Seminário Cidades Criativas. Interessados devem encaminhar e-mail para marianacosenza@aluno.puc-rio.br. O investimento para participar das atividades durante os três dias de encontros é de R\$ 974.

CIDADES CRIATIVAS

■ A programação do Seminário na PUC-Rio terá quatro encontros durante uma semana (incluindo o sábado), com aulas teóricas e dinâmicas de integração entre os participantes e visitas guiadas à locais estratégicos da cidade.

JUNTA LOCAL

■ O próximo encontro da Junta Local vai acontecer no próximo domingo das 10h às 20h, na Casa Kolor, que fica na rua João Afonso, 35, no Humaitá. Esta edição vai contar com instalações e intervenções artísticas, performances e projeções, além dos expositores que com-

põem a feira.

ECONOMIA LOCAL

■ O Inspire Soul Local vai acontecer no dia 12 de novembro, das 15h às 22h, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ), no Flamengo. O espaço contará com três lounges principais: Noivos, Casa, e o Inspire Bloggers, onde acontecerão debates entre empreendedores, economia criativa e sobre tendências de mercado.

SERHURBANO

■ O coletivo SerHurbano, em parceria com o Sarau do Escritório, promove entre os dias 31 de outubro e 1º de novembro, das 10h às 22h, no Passei Público, o Festival Passeio em Cena, um evento de teatro de rua que vai apresentar espetáculos de diversos grupos teatrais da cidade, com peças infantis e adultas além de contação de histórias, performances, debates e uma oficina de construção dramaturgica a partir de elementos da cidade.